

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Paulo Marques Gomes Oliveira

Escola Técnica Estadual CEPAM

São Paulo/SP

2025

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Erika Caracho Ribeiro

Instituição: Escola Técnica Estadual CEPAM

Entrevistado: Paulo Marques Gomes Oliveira

Elaboração do roteiro da pesquisa: Erika Caracho Ribeiro

Local da entrevista: Etec CEPAM

Data: 11 de dezembro de 2025

Duração da filmagem: 7 minutos e 35 segundos

Número de vídeos: um

Transcritora: Erika Caracho Ribeiro

Número de páginas: 08

Sinopse da entrevista

A entrevista de história oral realizada pela professora Erika Caracho Ribeiro, professora pesquisadora da Escola Técnica Estadual CEPAM, localizada no campus da Universidade de São Paulo, em São Paulo, com o ex-aluno e colaborador Paulo Marques Gomes Oliveira, estudante de Administração Pública na Unesp, tem a finalidade construir a história institucional da Etec Cepam, que neste ano completou 15 anos de existência, e cuja entrevista irá compor o projeto “História Oral na Educação: memórias do trabalho docente”, proposto pela Maria Lucia Mendes Carvalho, coordenadora de Projetos na CGETEC/SDMEPP, para o GEPEMHEP - Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: fevereiro de 2026

Transcritora: Erika Caracho Ribeiro

Recebido da entrevistadora: 2 de março de 2025.

Erika Caracho Ribeiro (ECR): Então, hoje a gente vai gravar a entrevista com o ex-estudante Paulo, hoje é dia 11 de dezembro, e eu, professora Erika, vou fazer a condução aqui com ele. Então, primeiro, Paulo, agradecemos a sua disponibilidade de estar aqui com a gente hoje, e queria que você começasse contando um pouco como que você conheceu a Etec e o curso de Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas ou Serviço Público, o nome que você fez.

Paulo Marques Gomes Oliveira (PMGO): Prazer, sou o Paulo, eu fiz o Técnico em Serviços Públicos em 2018 para 2019, um ano e meio. Fui a última turma à tarde a fechar, então depois de 2019 não teve mais turma à tarde em Serviço Público. E eu, na verdade, não queria fazer Serviço Público, queria fazer Serviço Jurídico. E aí, por conta disso, eu fui chamado na lista de Serviço Público e fiquei na Etec CEPAM.

ECR: E como que você conheceu a Etec? Você lembra?

PMGO: Lembro. Foi uma diretora minha de uma escola, falou sobre o curso, né? Sobre os Serviços Jurídicos. E aí eu prestei, mas não passei, mas a minha segunda opção era Serviço Público.

ECR: Perfeito. E como que foi o seu processo de ingresso? Você estudou? Você foi atrás da prova? Você sabia como funcionava o ingresso nas Etecs? Como que foi?

PMGO: Sim, eu já tinha uma noção já da prova e estudei bastante. Mesmo com as dificuldades que eu tinha básicas, eu estudei bastante e aí eu me lembro que uma professora minha emprestou vários cadernos de prova, que eu me lembro. E aí fui fazendo alguns exercícios ao longo, até chegar à prova.

ECR: Então, retomando, como que foi a sua história durante o curso? O que você tem de memórias? O que você lembra do período que você estava aqui na escola?

PMGO: Eu me lembro, o que me faz muito lembrar até, que é essa entrada e a ilha de notebooks, que é onde eu ficava às vezes à tarde, ficava até à noite estudando. Então, tenho uma grande memória disso. E o que me leva para vida até hoje é a sala em U, que é algo que quebra um pouco a... a tradição educacional da fileirinha. Então, esse "U" mostra um pouco a união do ensinamento e também de colegas que estavam comigo... Até hoje, a gente tem grupo de WhatsApp, comentamos sobre a Etec, memes, piadas, brigas. Então, a Etec traz esse momento do que fica para sempre.

ECR: E você comentou agora há pouco também que tem vários dos colegas que também foram com você para graduação, né?

PMGO: Sim, verdade. A Etec me proporcionou isso, né? Duas colegas minhas foram para Araraquara junto comigo, que é a Raissa e a Carol, que se formaram no curso de Administração Pública. Então, trouxe também essa possibilidade de outra amizade, além da Etec.

ECR: E das perspectivas futuras, até, né?

PMGO: Exato, exatamente.

ECR: Que legal. E o que você considera que tem na escola que você destaca que colaborou para a sua aprendizagem no decorrer do curso? O que você acha que são coisas diferentes do que você vê na sua trajetória educacional?

PMGO: Olha, diferente da graduação, eu vejo que os professores têm propriedade de falar daquele assunto, porque, primeiro, eles têm a teoria mesmo, mas eles têm uma coisa que, às vezes, a graduação não tem muito, que é a vivência daquela situação, do trabalho cotidiano. Eu lembro de um exemplo do professor Alexandre, que ele mostrou como fazer um projeto, e ele fez o projeto com a gente do começo, do primeiro detalhe da primeira etapa até a última. Enquanto na graduação, o professor joga o trabalho e você se vira. Então, você acaba aprendendo nessa dificuldade. Mas com o exemplo que o professor Alexandre mostrou de como fazer um... acho que era... me lembro que era o projeto, que era um processo administrativo para conseguir um orçamento. Então, ele mostrou cada detalhe de como que é o empenho, a validação, todo aquele processo. Então, isso... até hoje eu lembro dessa coisa. E aí, quando eu fui fazer esse trabalho na faculdade, eu lembrei desse processo. Então... A Etec faz a teoria ficar um pouco mais na prática, então faz você ficar vivo.

ECR: Que bom, um bom exemplo. E como você enxerga que o curso de técnico, que hoje chama Serviços Públicos, pode colaborar na construção de profissionais e também de cidadãos para a sociedade que a gente tem hoje e no futuro?

PMGO: Acho que a primeira coisa que o curso traz é que, na verdade, não só forma um técnico, mas formam um cidadão consciente de como ver o Serviço Público e como também utilizar o serviço público. Isso que é interessante. Porque cidadania e consciência é algo que se constrói. É um pressuposto. A democracia também tem esse pressuposto. E a Etec possui isso, desde o começo até o final da sua etapa. Tanto nos exemplos, nas atividades. Eu lembro uma atividade sua de debate, eu não lembro qual era o debate, mas você lembra a cena, né, do debate, a gente ouvindo o outro e se ouvindo. Eu acho que era sobre, não lembro se era sobre aborto, uma coisa assim.

ECR: Era uma audiência pública, né?

PMGO: É, eu acho que era isso. Então, a Etec proporciona isso. E eu me lembro de um debate que foi sobre aborto. Em uma das aulas, e eu era contra o aborto. Tudo bem ser contra o aborto. Hoje eu já mudei minha visão, né? Mas eu só consegui mudar minha visão de mundo hoje por conta que eu vi uma colega falando sobre o aborto. Então, eu acho que a Etec produzia um debate de não olhar o seu, mas olhar o outro, que é um pressuposto também da democracia. E finalizando, acho que esse curso é importante porque ele fortalece a democracia. E ele fortalece a democracia para não ser rompida e também para que não tenha anistia.

ECR: Muito bom. E você gostaria de adicionar algum ponto sobre a sua história, a sua experiência, as memórias que você tem aqui na Etec CEPAM, que eu não tenho destacado aqui na entrevista?

PMGO: Ah, as memórias das visitas técnicas, que eu me lembro bastante também, eu lembro que em uma, não duas na verdade... eu acho que foi na câmara. E a outra foi no Ministério da Fazenda. Então, isso me fez fazer essas visitas técnicas aqui. Eu fui levando também para o curso de Administração Pública lá na UNESP. Ano retrasado, a primeira turma que foi para Brasília, a gente voltou o programa de Brasília. Então, a Etec me dá lembrança de como ver a teoria e fazer na prática, realizar a prática. Acho que é isso.

ECR: Muito bom. Mais algum ponto que você queira adicionar, Paulo?

PMGO: Não, não.

ECR: Então, obrigada pelo seu tempo, pela sua disponibilidade, por ajudar a gente a construir essa história da escola.

PMGO: Viva a Etec CEPAM!

ECR: Muito bom, obrigada.

Descritores

História oral na educação

Memórias do trabalho docente

Etec CEPAM

Centro de Memória

Erika Caracho Ribeiro

Paulo Marques Gomes Oliveira

Técnico em Serviços Público

Técnico em Serviços Jurídicos

Administração Pública

Unesp

Memórias

Cidadania

Democracia

Aborto

Visitas Técnicas

Dados Biográficos do Entrevistado



Paulo Marques Gomes Oliveira - Graduando em Administração Pública pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e graduando em licenciamento em História pela Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), com experiência na atuação de monitor nas disciplinas de Contabilidade e Contabilidade Pública. Possuo conhecimento e atuação na área de Administração, com foco em Administração Pública, desenvolvendo interesse especial pelos temas de letramento político e educação política. Busco aplicar esse conhecimento para promover a conscientização e a participação política, contribuindo para a formação de cidadãos mais informados e engajados no processo político. Fonte:

CV: <https://lattes.cnpq.br/4576458016721628> Acesso em: 2 mar. 2026.

Dados Biográficos da entrevistadora



Erika Caracho Ribeiro - Graduada em Administração Pública (2010) e Mestre em Administração Pública e Governo (2013) pela Fundação Getúlio Vargas - SP. Doutora em Administração (2024), na linha de pesquisa de Administração Pública e Políticas Públicas pela Universidade de Brasília (UnB). É professora na Escola Técnica Estadual Cepam (Etec Cepam), já exercendo o papel de coordenadora de curso, pedagógica e diretora dessa unidade escolar. Está atualmente como consultora especialista em gestão escolar no Ministério da Educação (MEC). Tem interesse nos temas de educação, gestão pública, desenvolvimento local e gestão local. Fonte: CV: <https://lattes.cnpq.br/9444164882447568> Acesso em: 2 mar. 2026.

Anexos: (Documentos sigilosos e não abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Paulo Marques Gomes Oliveira

Termo de Autorização para uso de Imagem de Paulo Marques Gomes Oliveira